

APRESENTAÇÃO

Jovino Pizzi

Universidade Federal de Pelotas

Maximiliano Sérgio Cenci

Radboud University Medical Center (Holanda)

Os *Fatores C+T* salientam a combinação criativa de palavras com o prefixo “co”, traduzindo-se em coparticipação, cooperação, colaboração, esforço coletivo, comunicação etc. Trata-se do quefazer coletivo que releva a coautoria conjunta entre diferentes participantes, inclusive de áreas distintas. No caso, o projeto do Observatório Global de Patologias Sociais, vinculado ao Print/UFPel, tem-se mostrado em exemplo de solidariedade conjunta entre pesquisadores de áreas distintas, como a educação, filosofia, odontologia e outros campos da pesquisa e do conhecimento.

No decorrer do tempo, a força criativa de palavras com o prefixo “co” recebeu o acréscimo da noção de transversalidade (“T”). Então, os *Fatores C+T* concerne ao quefazer coletivo, coautoria que reforça a diversidade entre as áreas Sociais, Humanas e da Saúde. Essa noção se expressa através do esforço solidário em pesquisa, tanto em relação aos recursos materiais, força de trabalho, conhecimentos técnicos, capacidades organizativas e de gestão, com também em produções coletivas e *feedback* relativo aos impactos no mundo acadêmico e social.

Com início em 2018, embora os contratempos da pandemia, o grupo do Observatório conseguiu não apenas desenhar um escopo da pesquisa, revelando sua enorme capacidade de articulação. A primeira publicação conjunta ocorreu em 2021, com o *Glosario de Patologias Sociales* (<http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/7723>).

No plano acadêmico, a pesquisa proporcionou aos estudantes de pós-graduação da UFPel a possibilidade de um seminário. Através da WebConf <https://webconf.ufpel.edu.br/b/jov-qp3-2jz>, além de discentes regularmente matriculados, pesquisadores de diferentes instituições do país e do exterior apresentam suas análises e compreensões das patologias sociais. Em 2022, o Seminário virtual tinha como objetivo aprofundar o tema no sentido de poder justificar as patologias sociais e, ao mesmo tempo, indicar alternativas às

anomias sociais. Além de brasileiros, o grupo de expositores reuniu também participantes do Chile, Colômbia, Espanha e Venezuela.

Para não permanecer apenas no debate, houve por bem programar uma publicação conjunta. Surge, então, a possibilidade de um dossiê na *Revista Dissertatio*. Esse número especial representa, portanto, o esforço mancomunado do Observatório Global de Patologias Sociais, mas que, neste caso, encontra na *Dissertatio* um novo parceiro, sem o qual não seria possível a nova publicação. Por essa razão, o dossiê pretende ser mais uma das publicações do Observatório, consolidando o *Fator C+T* como sinal de esforço cooperativo entre pesquisadores de distintas áreas.

Por fim, o reconhecimento ao CAPES/Print, processos de números 23038.016333/2017-85 e 88881.310626/2018-01.

Email: jovino.piz@gmail.com
Email: max.cenci@radboudumc.nl